

# FAE apoiará luta ecológica

Os alunos carentes da rede oficial de ensino em todo o País começarão a ser sensibilizados para os problemas do meio ambiente a partir dos próprios cadernos usados nas tarefas diárias. Com o objetivo de criar uma consciência ecológica entre os escolares, a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), órgão do Ministério da Educação, está ilustrando as capas dos cadernos que são distribuídos em todo o território nacional, com motivos ecológicos.

A primeira remessa de cadernos — com 12 temas sobre o meio ambiente, já está sendo encaminhada às escolas. Nas capas estão a vitória-régia, borboletas, baleias, o macaco mono — carvoeiro, boi-marinho, tuiuius (ave-símbolo do Pantanal matogrossense), o mico-leão-dourado, além de outros, todos com informações científicas sobre cada espécie e apelos contra sua predação.

A fim de desenvolver os temas ecológicos na educação dos estudantes, o presidente da FAE, Adolpho Schuller Netto, pediu, através de carta encaminhada ao secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, que sugerisse outros assuntos e projetos para utilização nas escolas da rede oficial.

## Amazônia

Com a finalidade de proteger as tartarugas, cágados e jabutis da Região Amazônica, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) criou o Centro Nacional de Conservação e Manejo de Quelônios da Amazônia (Cenaqua), com sede em Goiânia, e atuação em todo o território Nacional. A portaria criando o Centro consta na edição de ontem do Diário Oficial da União.

Segundo a presidente interina do Ibama, Tânia Munhoz, os quelônios estão sofrendo um elevado grau de predação na Região Amazônica, havendo, mesmo, o risco de extinção de algumas espécies.